

(x) Graduação () Pós-Graduação
(x) Artigo completo () Relato de prática () Resumo expandido

GUIA PRÁTICO DO HINO SISTEMAS: Manual para discentes do Curso de Administração

Hevillen Lauany de Souza Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
hevillen.lauany@ufms.br

Agnaldo Antonio dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
agnaldo.antonio@ufms.br

RESUMO

Este artigo apresenta o desenvolvimento de um guia prático para o software de gestão integrada Hino Sistemas, voltado aos discentes do curso de Administração da UFMS. A ausência de materiais didáticos padronizados dificultava a aplicação eficaz de tecnologias ERP em sala de aula. O objetivo foi elaborar um manual didático que apoiasse metodologias ativas de ensino, proporcionando uma experiência prática realista. A metodologia, de natureza aplicada e qualitativa, utilizou a pesquisa-ação por meio de treinamentos e testes práticos para garantir a usabilidade do material. Como resultado, consolidou-se um roteiro operacional detalhado dos módulos de Compras, Vendas, Financeiro, Fiscal e Produção. Conclui-se que o guia contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, capacitando o futuro administrador para as demandas tecnológicas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Sistemas ERP; Ensino de Administração; Metodologia Ativa; Hino Sistemas.

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário de gestão cada vez mais complexo e competitivo, os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) consolidaram-se como soluções estratégicas indispensáveis para a centralização de dados e a otimização das operações organizacionais. Sua relevância reside na capacidade de promover uma visão holística e integrada dos processos de negócio, desde o planejamento de compras até a gestão financeira. A principal funcionalidade do ERP é garantir a circulação contínua e coerente dos dados, de modo que toda transação registrada em um módulo se reflita automaticamente nos demais, minimizando inconsistências e eliminando a comunicação manual entre setores.

Essa capacidade de fornecer dados confiáveis e em tempo real é a base para a tomada

de decisão estratégica eficaz, permitindo que gestores reajam proativamente às mudanças do mercado e otimizem a alocação de recursos. Diante da ubiquidade dos sistemas integrados no mercado de trabalho, a formação de profissionais de Administração exige o alinhamento entre o conhecimento teórico e a aplicação prática dessas tecnologias.

Neste contexto, a Hino Sistemas, empresa brasileira com sede em Limeira-SP, firmou uma parceria estratégica com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O Hino Sistemas foi implantado como ferramenta pedagógica, permitindo aos alunos simular processos reais de gestão empresarial. Identificou-se, todavia, a necessidade de um material de apoio padronizado, visto que manuais técnicos frequentemente falham em apresentar o sistema sob uma perspectiva didática voltada para o aprendizado acadêmico.

Este trabalho apresentou o desenvolvimento de um Guia Prático elaborado para servir como material de apoio claro e objetivo em sala de aula. O manual detalha as funcionalidades essenciais, como cadastramento de produtos, gestão de compras, vendas, e os módulos financeiro e fiscal, estruturando o aprendizado de forma modular e sequencial.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre a utilização de sistemas ERP em instituições de ensino superior, destacando os principais conceitos, benefícios e desafios relacionados à implantação e uso dessas ferramentas tecnológicas. Ao longo do texto, serão discutidos os fundamentos teóricos que embasam o uso do ERP, os fatores críticos para uma implementação bem-sucedida, além das melhores práticas observadas na literatura acadêmica e profissional. Dessa forma, o leitor encontrará uma base sólida para compreender o papel estratégico dos sistemas integrados na gestão universitária, bem como subsídios para a análise dos impactos e resultados da adoção do Hino Sistemas na UFMS.

Para estabelecer uma conexão clara entre este capítulo de revisão da literatura e o capítulo de Introdução, é importante ressaltar que a fundamentação teórica apresentada aqui serve como base para o objetivo central do texto: promover o entendimento sobre o papel estratégico dos sistemas ERP, em especial o Hino Sistemas, na gestão universitária. Assim, ao

aprofundar os conceitos, benefícios e desafios dos sistemas integrados, este capítulo complementa e reforça a proposta do texto, que visa preparar professores e alunos para o uso eficiente dessas ferramentas, conforme destacado na Introdução.

Dessa forma, o conteúdo da revisão da literatura não só contextualiza a relevância do ERP para o ambiente acadêmico, como também sustenta a justificativa do guia como instrumento de apoio ao ensino, alinhando-se diretamente ao objetivo de capacitar os usuários da UFMS para enfrentar os desafios da administração moderna.

A crescente complexidade das atividades administrativas e acadêmicas nas instituições de ensino superior tem impulsionado o uso de ferramentas tecnológicas que promovam a integração, a automação e a padronização dos processos. Nesse cenário, os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) destacam-se como soluções estratégicas para a otimização de recursos, a redução de falhas operacionais e o apoio à tomada de decisão.

Em vez de cada setor utilizar um sistema isolado, o ERP centraliza os dados em uma única plataforma. Isso permite que a organização tenha uma visão holística e em tempo real de suas operações, favorecendo decisões estratégicas baseadas em informação confiável. Sua principal função é garantir que os dados circulem de forma contínua, permitindo que uma transação registrada em determinado módulo seja automaticamente refletida em outros. Por exemplo, ao registrar uma venda, o sistema atualiza o estoque e notifica o setor financeiro para emissão da cobrança, eliminando a necessidade de comunicação manual e reduzindo inconsistências.

No entanto, a implantação de um Sistema de Gestão Empresarial (ERP) não deve ser vista apenas como a adoção de uma nova tecnologia, mas como um processo estratégico que exige análise criteriosa e metodologias confiáveis de implementação. Pesquisas recentes apontam que fatores críticos como apoio da alta gestão, planejamento de processos, capacitação de usuários e gestão de mudanças são determinantes para o sucesso do projeto (Qachar; Nacer, 2023; Barbieri; Sott, 2025). A utilização de metodologias ágeis também tem se mostrado eficaz, ao permitir ajustes contínuos nos requisitos, maior colaboração entre equipes e envolvimento ativo dos stakeholders (Madanian et al., 2021). Em empresas que buscam práticas sustentáveis, o ERP pode ainda incluir a integração de processos verdes e responsabilidade social, o que amplia seus impactos organizacionais (Huang, Chiu; Chao, 2019).

Mais do que um software, os ERPs configuram-se como pilares da gestão empresarial integrada, conectando áreas críticas como custos, materiais e suprimentos, produção, contabilidade, finanças e recursos humanos. Essa integração não apenas garante maior eficiência administrativa, como também fortalece a governança organizacional (Gessa et al., 2023). Nesse contexto, a cultura organizacional orientada para tecnologia é estratégica, pois empresas que investem em treinamento contínuo, aceitação dos usuários e comunicação interna eficaz têm maiores chances de obter sucesso na adoção do sistema (Puspitasari, Saputra; Witjaksono, 2021).

Essa prática é corroborada por estudos recentes, que destacam como a experiência prática com sistemas ERP no ambiente universitário desenvolve as competências dos estudantes e atende às expectativas do mercado de trabalho por profissionais com habilidades digitais (Al-shboul, 2023). Um exemplo notável dessa abordagem é o uso de simulações de ERP, que se mostram eficazes para ensinar conceitos complexos, como os de cadeias de suprimentos digitais, e para desenvolver nos alunos uma compreensão prática e integrada da gestão empresarial (Riordan; Fahy; O'Reilly, 2020).

Além disso, a interface amigável e a facilidade de uso são aspectos fundamentais para a adoção bem-sucedida desses sistemas. A capacitação e o suporte contínuo ao usuário final são consistentemente apontados como fatores determinantes para o sucesso de um projeto de ERP, pois impactam diretamente a aceitação da ferramenta e a minimização de resistências durante a fase de adoção (Saputra; Kurniawan; Widjaja, 2021).

Após a elaboração e validação do manual, o próximo passo foi a implementação prática das orientações e procedimentos descritos. No capítulo seguinte, abordaremos detalhadamente as etapas de treinamento dos usuários, monitoramento da utilização do sistema e avaliação contínua.

Primeiramente, discutiremos o planejamento e a execução dos treinamentos, destacando as estratégias para garantir que todos os usuários estejam devidamente capacitados para utilizar o sistema Hino Sistemas de forma eficiente. Em seguida, foram exploradas as técnicas de monitoramento da utilização do sistema, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades e áreas de melhoria. Por fim, foram apresentados os métodos de avaliação contínua, que permitirão ajustar e atualizar o manual conforme necessário, assegurando sua relevância e eficácia a longo prazo.

Essas etapas são fundamentais para garantir que o manual não seja apenas um documento estático, mas uma ferramenta dinâmica e em constante evolução, capaz de atender às necessidades dos usuários da UFMS de maneira eficaz e prática.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada neste manual priorizou a clareza, a objetividade e a aplicação prática, transformando-o em uma ferramenta útil para o dia a dia dos usuários da UFMS. A elaboração deste manual seguiu uma abordagem prática e descritiva, com o objetivo de facilitar o entendimento e a utilização do sistema Hino Sistemas pelos usuários da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Para garantir a eficácia do manual, foi adotada uma abordagem metodológica que envolveu observações diretas, testes práticos e feedback contínuo dos usuários. Inicialmente, foi realizado um acompanhamento detalhado do treinamento ministrado pelos responsáveis técnicos do Hino Sistemas, com registro das principais funcionalidades, fluxos de trabalho e dúvidas frequentes dos usuários.

Para conectar este capítulo à seção de objetivos apresentada na Introdução e aos autores citados na revisão da literatura, é fundamental ressaltar que a metodologia adotada neste manual foi alinhada à busca pela integração, automação e padronização dos processos institucionais, conforme destacado nos objetivos iniciais. Assim, as etapas metodológicas descritas — como o acompanhamento do treinamento, os testes práticos e o feedback dos usuários — refletem a preocupação em garantir uma implementação eficiente e adaptada à realidade dos usuários da UFMS, conforme sugerido por Gessa et al. (2023), que enfatizou a importância da visão integrada e da governança organizacional proporcionada pelos sistemas ERP.

Além disso, ao incorporar práticas de capacitação, monitoramento e avaliação contínua, este capítulo dialoga diretamente com os fatores críticos de sucesso mencionados por Qachar; Nacer (2023) e Barbieri; Sott (2025), como o apoio da gestão e a gestão de mudanças. O enfoque na experiência dos usuários e na adaptação do manual às necessidades reais reforça a relevância das recomendações dos autores citados na revisão da literatura, evidenciando que a metodologia escolhida não apenas atende aos objetivos propostos, mas

também se fundamenta nas melhores práticas recomendadas por especialistas da área.

A amostra para a elaboração deste manual incluiu professores e alunos da UFMS, especificamente aqueles envolvidos na disciplina de Sistemas de Informação e Gestão do quinto semestre do curso de Administração do Campus de Naviraí. Essa escolha foi feita para garantir que o manual atendesse às necessidades reais dos usuários, proporcionando uma visão prática e detalhada do sistema.

A validação do conteúdo do manual foi realizada em duas etapas. Primeiramente, um treinamento foi conduzido com os autores do manual no mês de fevereiro de 2025, utilizando observações e testes. Em seguida, foi realizado um treinamento em cada módulo do sistema, com a participação de estudantes da disciplina mencionada anteriormente, durante o primeiro semestre de 2025. Esse processo permitiu ajustar e refinar o conteúdo do manual, garantindo sua precisão e relevância.

O desenvolvimento do manual foi estruturado em etapas sequenciais, iniciando-se pelo estudo do sistema, que compreendeu o acompanhamento detalhado dos treinamentos ministrados pelos técnicos da Hino Sistemas e o registro de funcionalidades, fluxos e dúvidas recorrentes. Na sequência, realizou-se a exploração prática por meio de simulações no ambiente do software com diferentes perfis de usuários, como docentes e discentes, visando a compreensão modular de áreas como cadastro, compras, vendas, financeiro e fiscal. Posteriormente, procedeu-se à documentação dos procedimentos, com a descrição minuciosa e ilustrada de cada funcionalidade para assegurar a acessibilidade a usuários iniciantes, culminando na revisão e organização do conteúdo em tópicos que respeitam a lógica operacional do sistema e favorecem o aprendizado progressivo.

A metodologia adotada para a elaboração deste manual foi cuidadosamente planejada para garantir sua eficácia e aplicabilidade prática. Através de uma abordagem metodológica que envolveu observações diretas, testes práticos e feedback contínuo dos usuários, foi possível desenvolver um conteúdo detalhado e relevante. A amostra selecionada, composta por professores e alunos da UFMS, assegurou que o manual atendesse às necessidades reais dos usuários. A validação do conteúdo, realizada em duas etapas, permitiu ajustes e refinamentos essenciais, garantindo a precisão e a utilidade do manual. Assim, este manual se apresenta como uma ferramenta indispensável para o uso eficiente do sistema Hino Sistemas na UFMS.

Após a elaboração e validação do manual, o passo seguinte foi a implementação prática das orientações e procedimentos descritos. No capítulo seguinte, foram abordadas as etapas de treinamento dos usuários, monitoramento da utilização do sistema e avaliação contínua.

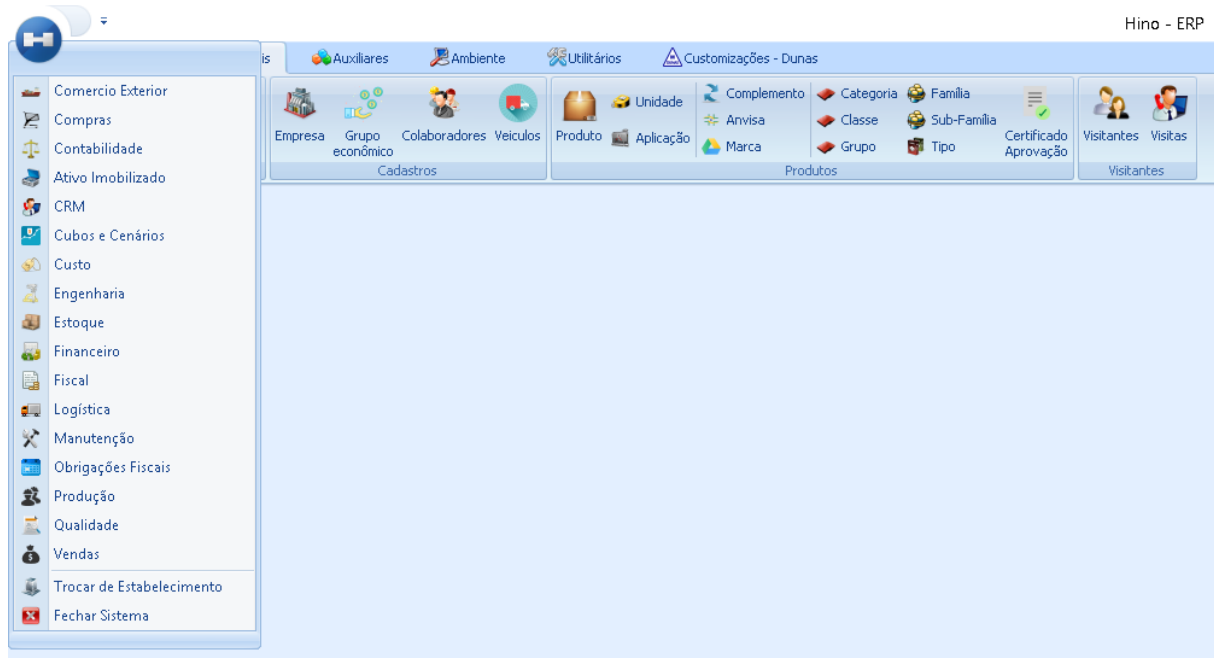
Primeiramente, foram apresentados o planejamento e a execução dos treinamentos, destacando as estratégias para garantir que todos os usuários estejam devidamente capacitados para utilizar o sistema Hino Sistemas de forma eficiente. Em seguida, foram exploradas as técnicas de monitoramento da utilização do sistema, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades e áreas de melhoria. Por fim, foram apresentados os métodos de avaliação contínua, que permitirão ajustar e atualizar o manual conforme necessário, assegurando sua relevância e eficácia a longo prazo.

Essas etapas são fundamentais para garantir que o manual não seja apenas um documento estático, mas uma ferramenta dinâmica e em constante evolução, capaz de atender às necessidades dos usuários da UFMS de maneira eficaz e prática.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O sistema Hino ERP é estruturado de forma modular, ou seja, dividido em partes independentes que se integram para compor uma plataforma unificada de gestão empresarial. Essa abordagem permite que as empresas adotem apenas os módulos necessários à sua operação, com a possibilidade de expansão conforme suas demandas cresçam. Cada módulo é responsável por uma parte específica da operação empresarial, permitindo o controle e a automatização de processos. A seguir, descrevem-se os principais módulos que compõem essa estrutura:

Figura 1 - Tela do Sistema Hino - ERP



Fonte: Hino – ERP (2025)

A estrutura do Hino ERP fundamenta-se em uma arquitetura modular e integrada, permitindo que os fluxos de dados transitem automaticamente entre as diferentes áreas da organização. No âmbito do ciclo operacional, destacam-se os módulos de Compras, Vendas e Logística, que gerenciam desde a prospecção de fornecedores e clientes até o faturamento e a roteirização de entregas, garantindo o controle rigoroso de insumos e a eficiência na expedição de mercadorias. Complementarmente, o módulo de Estoque atua como o eixo central de integração, monitorando em tempo real a movimentação de matérias-primas e produtos acabados para evitar rupturas e assegurar a precisão dos inventários.

No que tange ao controle de produção e qualidade, o sistema oferece ferramentas para o acompanhamento detalhado da manufatura por meio de ordens de produção e listas técnicas (BOM), além de assegurar que os processos estejam em conformidade com padrões pré-estabelecidos via auditorias e registros de inspeção. Toda essa operação é sustentada pelo gerenciamento financeiro e de custos, que engloba o controle de fluxos de caixa, conciliações bancárias e a apuração de custos diretos e indiretos, fornecendo subsídios essenciais para a precificação estratégica e a análise de rentabilidade.

Por fim, a conformidade legal e patrimonial é garantida pela integração com os módulos de Contabilidade, Fiscal e Ativo Imobilizado. Esses módulos automatizam a geração

de lançamentos contábeis, apuram tributos conforme a legislação brasileira e gerenciam a depreciação de bens patrimoniais, minimizando erros manuais e fortalecendo a governança organizacional.

A interface do sistema é intuitiva, com telas que lembram planilhas de Excel, facilitando a navegação, filtragem e edição de registros. Os menus em abas permitem que o usuário transite entre diferentes módulos sem perder o contexto do trabalho.

Todos os módulos do sistema Hino ERP são integrados entre si, garantindo que os dados fluem de forma automática entre os setores da empresa. Por exemplo, uma venda registrada no módulo comercial atualiza o estoque, gera contas a receber no financeiro e cria o lançamento contábil correspondente. Essa integração reduz retrabalho, evita erros manuais e proporciona uma visão sistêmica da empresa.

4.1 Principais objetivos

O Hino Sistemas tem como objetivo centralizar as informações e operações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma, promovendo a integração dos processos dentro da instituição. Além disso, o sistema facilita o aprendizado prático, servindo como uma ferramenta de apoio em sala de aula que permite aos alunos praticarem atividades de gestão de forma realista e interativa. Outro objetivo importante é reduzir erros e retrabalho, automatizando tarefas repetitivas e garantindo a consistência dos dados entre os diferentes setores. O sistema também busca aumentar a eficiência ao agilizar a execução das tarefas administrativas, liberando tempo para que os gestores possam focar em atividades estratégicas, o Hino Sistemas promove a segurança e o controle, assegurando o registro de todas as operações realizadas e facilitando o acompanhamento das atividades pelos responsáveis pela gestão.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho teve como objetivo principal elaborar um guia prático e didático para a utilização do sistema Hino ERP, destinado a servir como material de apoio para discentes e docentes do curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O manual foi desenvolvido para apresentar, de forma clara e sequencial, as principais funcionalidades e os fluxos de trabalho dos módulos essenciais de um sistema de gestão

integrada, capacitando os alunos para a aplicação prática dos conceitos de gestão empresarial.

O principal resultado alcançado foi a consolidação de um manual operacional passo a passo, que descomplica os processos de negócio dentro de um ambiente ERP. O guia demonstrou com sucesso os fluxos completos de Compras e Vendas, detalhando cada etapa desde o cadastro de um produto, passando pela criação do pedido, o registro da nota fiscal e a conclusão da operação no módulo financeiro. Essa abordagem processual e integrada é o resultado mais significativo, pois evidencia como os diferentes departamentos de uma empresa interagem sistemicamente.

Um segundo resultado relevante foi a documentação detalhada das funcionalidades de módulos de suporte essenciais, como Estoque, Produção, Contabilidade e Custo. Ao explicar tarefas como o controle de inventário via Kardex, a apuração de custos de produção e o registro de lançamentos contábeis, o manual transcende a simples operação de compra e venda, oferecendo uma visão mais completa da gestão dos recursos empresariais.

Adicionalmente, o trabalho resultou em um material de consulta padronizado, que pode ser utilizado para alinhar o ensino prático do sistema Hino ERP em diferentes turmas e semestres. Ao fornecer um roteiro claro e ilustrado, o guia serve como uma referência consistente que apoia os professores na condução das aulas e promove maior autonomia e engajamento por parte dos alunos.

Em conjunto, estes resultados servem para fortalecer a ponte entre a teoria acadêmica e a prática de mercado. O domínio de um sistema ERP é uma competência altamente valorizada profissionalmente, e este manual capacita os estudantes da UFMS com uma experiência prática simulada, preparando-os de forma mais robusta para os desafios do ambiente corporativo.

Como limitação, reconhece-se que este guia foi elaborado com base em uma versão e parametrização específicas do Hino Sistemas, disponibilizada para treinamento. Os fluxos e telas em um ambiente de produção real podem apresentar variações, dependendo das customizações de cada empresa. Ademais, o foco foi nos processos operacionais essenciais, não abrangendo todas as funcionalidades avançadas ou os módulos de configuração do sistema.

Para futuras pesquisas, sugere-se a expansão deste guia para incluir módulos mais complexos, como CRM, Engenharia ou aprofundar-se em processos gerenciais, como o

fechamento contábil e a análise de relatórios de Business Intelligence. Outra possibilidade seria a realização de um estudo de caso para medir o impacto da utilização deste manual na curva de aprendizado e no desempenho acadêmico dos alunos nas disciplinas de gestão.

Embora este guia tenha como objetivo principal capacitar os alunos no uso operacional do Hino Sistemas, a eficácia de um ERP em uma empresa real vai além de suas funcionalidades técnicas. É fundamental que a organização adote uma mentalidade orientada à tecnologia, estabeleça regras de negócio claras e siga uma metodologia robusta de implantação, respeitando seus planos estratégico e orçamentário. Fatores como esses, essenciais para a gestão de custos, suprimentos e a integração de áreas como finanças e recursos humanos, representam um campo fértil para futuras pesquisas e estudos de caso.

REFERÊNCIAS

AL-SHBOUL, M. A. Success Factors, Challenges, and Opportunities of ERP Systems in Higher Education. **Sustainability**, v. 15, n. 4, p. 3273, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15043273>. Acesso em: fev. 2025

BARBIERI, H.; SOTT, M. Critical success factors in the implementation of cloud ERP in SMEs: A case study in Brazilian organizations. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, Curitiba, v. 14, n. 1, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.14211/regepe.v14i1.2463>. Acesso em: ago. 2025.

GESSA, A.; JIMÉNEZ, A.; SANCHA, P. Exploring ERP systems adoption in challenging times: Insights of SMEs stories. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 195, p. 122780, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2023.122780>. Acesso em: jul. 2025

HINO SISTEMAS DE GESTÃO. *Transforme a gestão da sua Empresa com soluções ERP personalizadas*. Limeira, SP: Hino Sistemas, 2024. Disponível em: <https://hinosistemas.com/>. Acesso em: fev. 2025.

HUANG, S. Y.; CHIU, A. A.; CHAO, P. C. Critical success factors in implementing enterprise resource planning systems for sustainable corporations. **Sustainability**, v. 11, n. 23, p. 6785, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su11236785>. Acesso em: fev. 2025.

MADANIAN, S. et al. Critical success factors of agile ERP development and implementation projects: An empirical investigation. *In: PACIFIC ASIA CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS (PACIS), 25., 2021, Dubai. Anais [...].* Dubai: AIS eLibrary, 2021. Disponível em: <https://aisel.aisnet.org/pacis2021/211>. Acesso em: jun. 2025

PUSPITASARI, W. et al. Identification and Indicators of ERP Implementation Success Factor – a Literature Review. **International Journal of Innovation in Enterprise System**, v. 5, n. 2, p. 109-121, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25124/ijies.v5i02.138>. Acesso em: jul. 2025

QACHAR, K.; NACER, H. Critical success factors of ERP implementation: A literature review. **International Journal of Accounting, Finance, Auditing, Management and Economics**, v. 4, n. 1, p. 45-58, 2023. Disponível em: <https://www.ijafame.org/index.php/ijafame/article/view/557>. Acesso em: jul. 2025

RIORDAN, R.; FAHY, M.; O'REILLY, P. Using a global ERP simulation to teach digital supply chain concepts. **The International Journal of Management Education**, v. 18, n. 3, p. 100433, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2020.100433>. Acesso em: ago. 2025.

SAPUTRA, G.; KURNIAWAN, A.; WIDJAJA, A. Critical success factors for ERP implementation: a case study in Indonesian manufacturing company. **International Journal of Industrial Engineering and Engineering Management**, v. 3, n. 2, p. 121-130, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24198/ijieem.v3i2.36195>. Acesso em: mai. 2025.